

Projeto Brotar em Classe: Uma Proposta de Aplicação de Dinâmicas em Escolas

Autores (as): Rafaela Carla Kachel Stolte¹ (rafaelacstolte@gmail.com), Sara Lins Cândido¹,
Mariana Silva Corrêa¹

Orientador (a): Renato Hajenius Aché de Freitas¹

¹Programa de Educação Tutorial Biologia da Universidade Federal de Santa Catarina
(PET/PETBio/UFSC)

Palavras-chave: Educação ambiental, Atividades, Ensino.

Resumo:

A concepção antropocêntrica do mundo nos leva a crer que somos seres à parte da natureza, e que ela pode ser justificada devido a nossa presença. Deste modo, a exploração de recursos é feita de modo desordenado e coloca a conservação ambiental em risco. Aliado a isso, a educação ambiental desenvolvida nas escolas baseia-se na preservação da natureza e está desligada das questões socioculturais do ambiente em que se insere, além de carecer de recursos pedagógicos para o professor de Ciências que está encarregado desta função (OLIVEIRA et al. 2007). Neste sentido, o Projeto Brotar surge com o objetivo de sensibilizar educandos a respeito da educação ambiental, a partir de uma visão crítica e integradora, que possibilite a formação de cidadãos conscientes e ligados diretamente ao meio ambiente, buscando a sua desvinculação da visão antropocêntrica. Para tal, os membros do projeto atuam de maneira a auxiliar na apresentação de certas temáticas como o lixo, consumismo, sustentabilidade, alimentação saudável, entre outros. A abordagem se dá principalmente pelo emprego de dinâmicas elaboradas pelo próprio grupo, onde a aproximação com a realidade dos educandos é crucial para o bom andamento das atividades, bem como a participação dos mesmos na construção dos encontros. Ainda, a fim de diferenciar-se das aulas expositivas tradicionais, a aplicação de dinâmicas aproxima-se do universo infanto-juvenil, oferecendo assim momentos singulares durante as aulas.

As atividades foram desenvolvidas no período de maio a novembro de 2019, na Escola de Educação Básica Getúlio Vargas (EEB Getúlio Vargas), localizada no bairro Saco dos Limões, em Florianópolis, Santa Catarina. O emprego das mesmas ocorriam quinzenalmente para as duas turmas do primeiro e segundo ano do ensino fundamental (contabilizando 4 turmas no total), em horário de aula, sendo as turmas compostas por em média 30 alunos. A elaboração das atividades foram desenvolvidas de acordo com os planos de ensino disponibilizados pela instituição de ensino. A partir deles, as dinâmicas já existentes eram adaptadas e novas também foram produzidas, tal como feita a construção dos respectivos planos de aula.

As dinâmicas eram realizadas em diversos espaços da escola, além da própria sala de aula. No primeiro encontro, uma atividade de sondagem foi feita, onde os alunos foram convidados a desenhar o que, com base no que eles próprios achavam, deixava o Planeta Terra “feliz” e “triste”. A segunda dinâmica realizada teve o propósito de introduzir o pensamento acerca da sustentabilidade ambiental. Por meio da narrativa oral de uma história, os alunos encenaram personagens do enredo. A partir disso, a sequência das dinâmicas apresentadas acompanhou aquela proposta nos planos de ensino. Assim, dentro do contexto de aprendizagem dos alunos, foram aplicadas dinâmicas relacionadas aos cinco sentidos, a alimentação saudável e também sobre práticas de higiene. Por fim, a última dinâmica executada tinha como propósito lembrar os conteúdos abordados através de uma caça ao

tesouro, onde cada qual encontrado era uma figura representando uma dinâmica que fora aplicada.

Ao todo, foram realizados 5 encontros com cada turma, totalizando 8 dinâmicas diferentes, e, com base nas observações feitas durante a aplicação das atividades, a maior adesão foi voltada para dinâmicas teatrais e as envolvidas com brincadeiras tradicionais, como a caça ao tesouro. Aquelas com menor adesão foram as com mais informes teóricos.

Desse modo, o uso de intervenções lúdicas complementam exposições teóricas, assim como, são potenciais protagonistas na educação dos anos iniciais, pois além de concederem divertimento, proporcionam interações entre os indivíduos, influenciando a coletividade. Com o propósito de aproximar-se ainda mais dos educandos, a construção coletiva das atividades é incentivada, sendo essa, uma estratégia futura pretendida pelo projeto. Assim, buscando aperfeiçoar as práticas docentes, o projeto, como perspectivas futuras, almeja atuar com diferentes faixas etárias, adaptando-se às mesmas. Além disso, encontra-se em andamento a construção de um livro compilando as dinâmicas aplicadas que posteriormente será distribuído à rede de educação pública e de forma online.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, André Luis de; OBARA, Ana Tiyomi; RODRIGUES, Maria Aparecida. Educação ambiental: concepções e práticas de professores de ciências do ensino fundamental. **Revista Electrónica de Enseñanza de Las Ciencias**, Pontevedra, v. 6, n. 3, p.471-495, 2007.